As cidades de Ouro Preto e Mariana aderem a ONDA ROXA do Plano Minas Consciente



Por Maria Letícia

As prefeituras de Ouro Preto e Mariana decretaram ONDA ROXA para conter o avanço da contaminação nas cidades. A cidade de Itabirito ainda manteve na onda vermelha, sem o toque de recolher.

Juliano Duarte, prefeito interino de Mariana, anunciou que a partir da próxima terça-feira, 16, a cidade também estará na ONDA ROXA:

"Não adianta a população ficar cobrando leito se as pessoas não respeitam as medidas de segurança. Final de semana cheio de denúncia, cheio de festa. É um absurdo! As pessoas cobram o poder público, mas não fazem o dever de casa que é respeitar o isolamento social", ressalta Juliano Duarte.

Felipe Guerra, Secretário de Governo da prefeitura de Ouro Preto afirma que essas medidas são necessárias para a prevenir um avanço das contaminações:

"A microrregião de Itabirito, Mariana e Ouro preto, não está na onda roxa, mas cidades vizinhas à nossa que já estão na onda roxa, como por exemplo, Congonhas, Tiradentes, São João Del Rei, Conselheiro Lafaiete e Barbacena. Por isso, Ouro Preto se antecipou. Entra em vigor amanhã, 16 de março, decreto que leva Ouro Preto para a ONDA ROXA. Infelizmente, a maioria dos comércio serão fechados como forma de conter a disseminação desse vírus".

O Secretário completa afirmando que a conta não pode cair somente no comércio e a secretaria de defesa com auxílio da polícia militar vem agindo e atuando de maneira rígida para que essas normas de proteção para o comércio sejam cumpridas.

"A fiscalização municipal atuará com rigor da lei visando adequar o cumprimento das posturas do uso de máscara e apogeo e distanciamento interpessoal. A ordem de impedir a disseminação do vírus. As infrações desse decreto poderão ser informados para a Polícia Militar, a Polícia Civil, ao Ministério Público de Minas Gerais. Nós vimos nesse final de semana muita glomeração, principalmente nos distritos de Ouro Preto e a fiscalização teve que atuar. Pedimos compreensão da população de Ouro Preto. Nós não vamos aceitar que alguns coloque a vida de tantos outros em risco".

ONDA ROXA

A onda roxa se refere à medidas mais rígidas de restrição e circulação, coibindo atividades não essenciais para evitar a propagação do vírus. Nessas medidas estão inclusos toque de recolher entre 20h e 5h da manhã, funcionamento apenas de serviços essenciais, proibição de eventos públicos ou privados, proibição de reuniões presenciais de pessoas que não morem na mesma casa, barreiras de vigilância sanitária e proibição de circulação de pessoas com sintomas gripais.

A circulação de pessoas com sintomas gripais só é permitida para a realização ou acompanhamento de consultas e exames. A onda roxa é decretada em regiões onde a capacidade de assistência à saúde dos infectados e de outras pessoas que precisem de atendimento médico urgente, está no limite, à beira do colapso.

Em uma coletiva de imprensa no dia 03 de março, o Governador Romeu Zema afirmou que a onda roxa é uma onda diferente das demais e não é mais opcional, como estava antes, onde as prefeituras decretavam de acordo com seus interesses, as medidas restritivas ou não. O governador justifica que a imposição é necessária, pois o colapso do sistema de saúde não é um problema municipal e sim, de todo o estado de Minas Gerais.

A princípio as regiões incluídas na onda roxa, eram somente o triângulo do norte e o noroeste mineiro, mas também foram inclusas, quinta-feira (11) as macrorregiões de triângulo do sul e norte de minas e as microrregiões de Saúde de Guanhães, Itabira, Manhuaçu, João Monlevade e Ponte Nova. A onda roxa tem, a princípio, duração de 15 dias, podendo ser estendida por mais 15 dias se necessário.

https://mail.real.fm.br/noticia/836/as-cidades-de-ouro-preto-e-mariana-aderem-a-onda-roxa-do-plano-minas-consciente em 07/11/2026 15:45